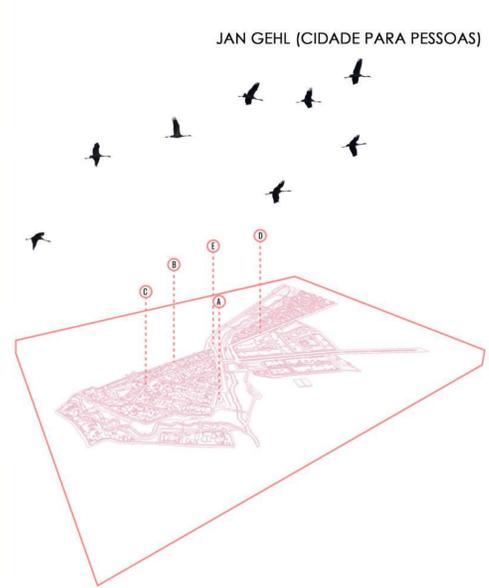


**“A VIDA NO ESPAÇO URBANO TEM UM FORTE IMPACTO NA FORMA COMO PERCEBEMOS O ESPAÇO. UMA RUA SEM VIDA É COMO UM TEATRO VAZIO: ALGO DEVE ESTAR ERRADO COM A PRODUÇÃO, JÁ QUE NÃO HÁ PLATÉIA.”**



No presente trabalho foram estabelecidas algumas diretrizes e estratégias a serem desenvolvidas para a melhoria do espaço urbano, através dos levantamentos das problemáticas do meio.

Compreende-se a relevância da integração entre os diversos espaços urbanos propostos de forma dinâmica, criados a partir das redes de mobilidade, que exercem um papel fundamental na vitalidade e desenvolvimento do espaço, priorizando sempre o pedestre. Estes elementos norteadores foram aplicados através de políticas públicas voltadas aos pedestres sendo a Política Nacional de Mobilidade Urbana, Código brasileiro de trânsito, o Manual de Sinalização Urbana, ABNT 15486, NBR 9050, NBR 16537.

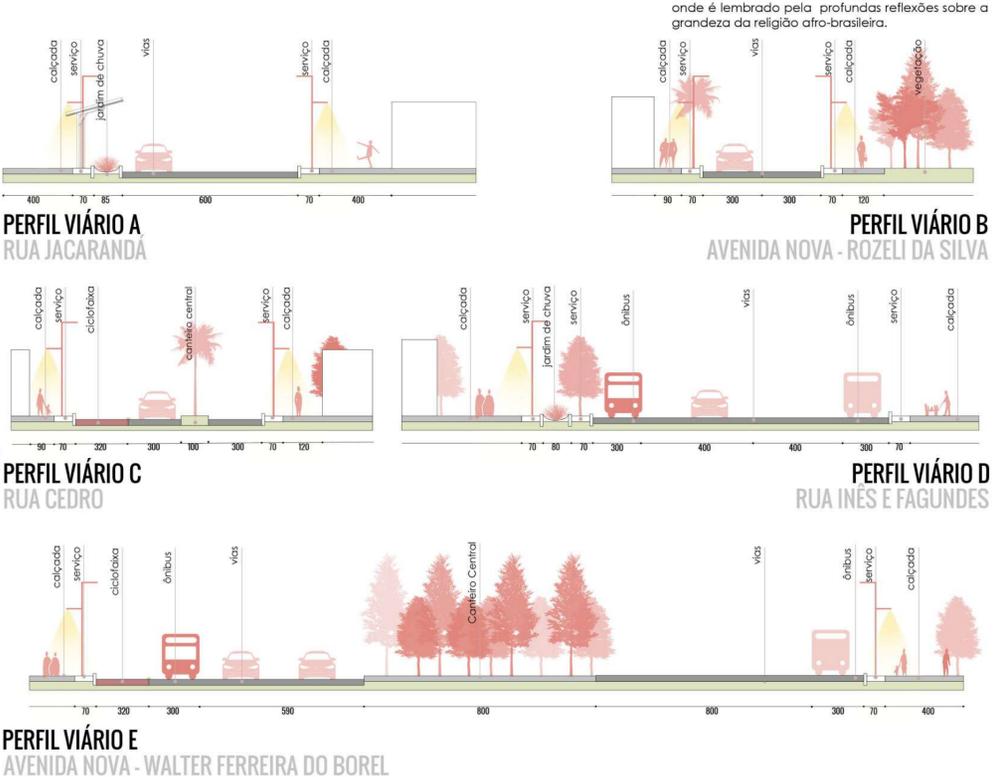
Foram implementadas novas cicloviás e ciclofaixas, para a expansão do sistema cicloviário, incluindo pontos de aluguel e estações de bicicletas, sendo o objetivo, tornar seguro e atrativo o deslocamento através deste meio de transporte, aumentando assim o número de ciclistas, estimulando a atividade física, contribuindo com impactos positivos na saúde pública.

Novas vias arteriais também foram instaladas, com o objetivo de conectar longas distâncias e servir como limites físicos para evitar futuras invasões em áreas de preservação natural, APP conforme código florestal, aplicação da LEI Nº 11.977, DE 7 DE JULHO, DE 2009, conforme o Art. nº 4. Como por exemplo, a avenida Rozeli da Silva.

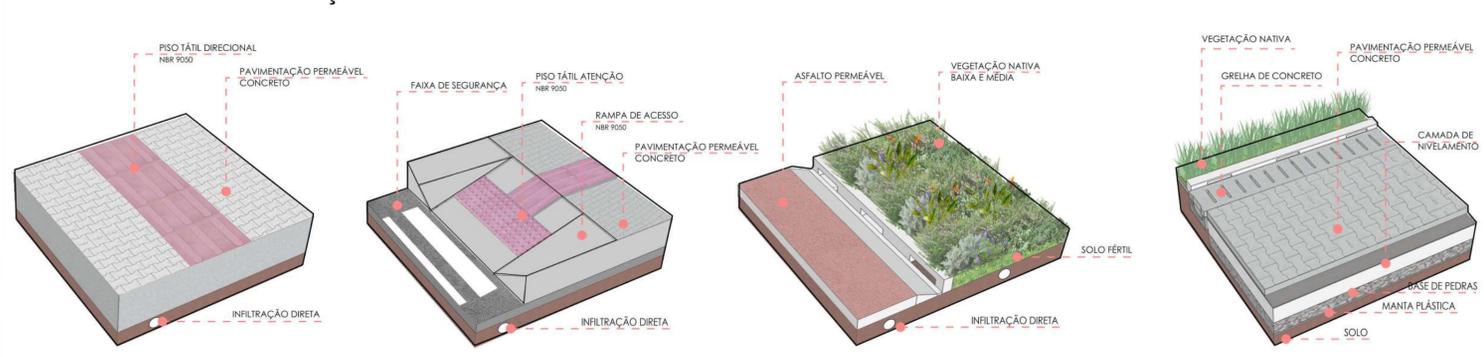
As duas novas avenidas criadas e destacadas no perfil viário abaixo, também presente na ampliação ao lado, foram nomeadas inspiradas em cidadãos representativos para a comunidade.

Rozeli da Silva, fundadora da ONG Centro Infantil Renascer da Esperança em 1996, onde em seu propósito é tirar todas as crianças das ruas de Porto Alegre, atendendo crianças e adolescentes dos 0 aos 17 anos, conta com serviços de maternidade, educação infantil, oficinas de esportes e habilidades.

Walter Ferreira do Borel, conhecido como Mestre Borel, era um dos mais importantes representantes das religiões de origem africana e da cultura negra em Porto Alegre, morador também da restinga, onde é lembrado pela profundas reflexões sobre a grandeza da religião afro-brasileira.



**DETALHAMENTOS DOS TIPOS DE CALÇADAS**



**DETALHAMENTO DE SINALIZAÇÃO TÁTIL**

A sinalização visual e tátil tem o objetivo de posicionar e orientar as pessoas com deficiência visual no espaço das vias públicas. Sua aplicação é obrigatória em todo o espaço do pedestre, nas condições previstas em leis e normas vigentes. No piso, a sinalização tátil compreende a sinalização de alerta e a sinalização direcional para o atendimento de quatro funções principais:

- Identificação de perigos** (sinalização tátil de alerta): informar sobre a existência de desníveis ou outras situações de risco permanente;
- Condução** (sinalização tátil direcional): orientar o sentido do deslocamento seguro;
- Mudança de direção** (sinalização tátil de alerta): informar as mudanças de direção ou opções de percursos;
- Marcação de atividade** (sinalização tátil direcional ou de alerta): orientar o posicionamento adequado para o uso de equipamentos ou serviços.

Essa sinalização deve ser detectável pelo contraste tátil, por meio de relevos, e pelo contraste visual de luminância, com cor contrastante com a do piso. A sinalização tátil visual é voltada também para pessoas com baixa visão, mas com capacidade de identificar contraste luminoso.

<http://www.manualurbano.prefeitura.sp.gov.br/>

**DETALHAMENTO DE RAMPAS DE ACESSIBILIDADE**

O rebaixamento de calçada é um recurso que altera as condições da calçada de forma a conectar o nível da pista à calçada por meio de rampa. O rebaixamento pode servir para garantir a acessibilidade nas áreas destinadas à travessia de pedestres ou ciclistas, permitir o acesso a vagas reservadas para pessoas com mobilidade reduzida ou para permitir o acesso de veículos aos lotes. Nos dois primeiros casos, o rebaixamento garante a acessibilidade das pessoas com deficiência, idosos, gestantes, pessoas com criança de colo, obesos, pessoas com carrinhos de bebê, entre outros.

Os rebaixamentos são compostos por um acesso principal, em rampa ou plataforma, e por uma área intermediária de acomodação que conecta o acesso principal ao nível da calçada por meio de abas laterais, rampas ou plataformas.

<http://www.manualurbano.prefeitura.sp.gov.br/>

**DETALHAMENTO DO JARDIM DE CHUVA**

Através das estratégias de infraestrutura verde, foram distribuídos os jardins de chuva em áreas suscetíveis a alagamentos e inundações, possibilitando a infiltração das águas pluviais e consequentemente reduzindo o volume de escoamento superficial, amortecimento e rearranjo temporal das vazões.

As condições de funcionamento dos jardins de chuva são relativamente simples. Primeiro, as águas do escoamento superficial das vias e/ou calçadas devem ser direcionadas aos jardins de forma direta, através de aberturas em seu contorno. Uma vez no interior do jardim, as águas podem ser integralmente infiltradas no solo ou ter uma parcela evacuada por meio de extravasores até as redes de drenagem. Os jardins de chuva, funcionam como sistemas de biorretenção, nos quais a atividade biológica de plantas e de micro-organismos promove a remoção dos poluentes das águas pluviais.

Esse tipo de infraestrutura traz benefícios hidrológicos, ambientais, paisagísticos e tecnológicos.

<http://www.manualurbano.prefeitura.sp.gov.br/>